

Uma vidente em férias

BELO HORIZONTE — O prestígio da vidente Neila Alkmin foi abalado até mesmo em sua terra natal. Conceição do Rio Verde, no Sul de Minas. O resultado das urnas do dia 15 de novembro mostrou que a grande maioria dos eleitores da cidade não se sensibilizou com suas previsões de que o candidato do PL, Guilherme Afif Domingos, seria o sucessor do presidente José Sarney. Como em boa parte dos municípios mineiros, em Rio Verde venceu Fernando Collor de Mello, do PRN.

A vidente havia previsto a vitória de Afif no início da campanha presidencial. As pesquisas diziam o contrário. Neila insistia que a partir da data de aniversário do ex-presidente Juscelino Kubitschek, 12 de outubro, "um fato novo" colocaria o candidato do PL na dianteria das pesquisas. A previsão não se confirmou.

Neila tentou também interpretar a sua visão, como sendo, na verdade, a do apresentador Sílvio Santos, mudando a leitura que fizera das letras "G. A. D." — que acreditara ser de Guilherme Afif Domingos — para "Grande Animador dos Domingos".

Depois desses enganos e para evitar qualquer previsão para o segundo turno, a vidente, estrategicamente, tirou férias. Só voltará a atender a partir do dia 15 de janeiro.



Ana Dantas/AE

Neila, depois da derrota de Afif: sem previsões